

TIMBERLAND INVESTING

Latin American Summit 2011-IQPC

São Paulo , março 2011

Produtividades médias das plantações comerciais brasileiras com alta tecnologia.

- **Eucaliptos** : 25 a 50 m³/ha.ano- exceções: 60 a 70 m³
- **Pinus:** 18 a 36m³/ha.ano - exceções: 40 a 45 m³
- **Paricá:** 15 a 20 m³ /ha.ano
- **Teca:** 15 a 20 m³ /ha.ano
- **Acácia** 15 a 25 m³ /ha.ano

Fonte: MFConsultoria

Principais eucaliptos plantados no Brasil

Eucalyptus:

grandis, urophylla, saligna, citriodora, dunnii, camaldulensis, cloeziana, tereticornis, entre outros híbridos como Eucalyptus grandis + urophylla (o mais plantado, e conhecido como urograndis), grandis + camaldulensis (grancam), urophylla + camaldulensis (urocam), grandis + brassiana, brassiana + urophylla.

Quais seriam as espécies mais adequadas para as novas fronteiras?



Semente não melhorada



Clone

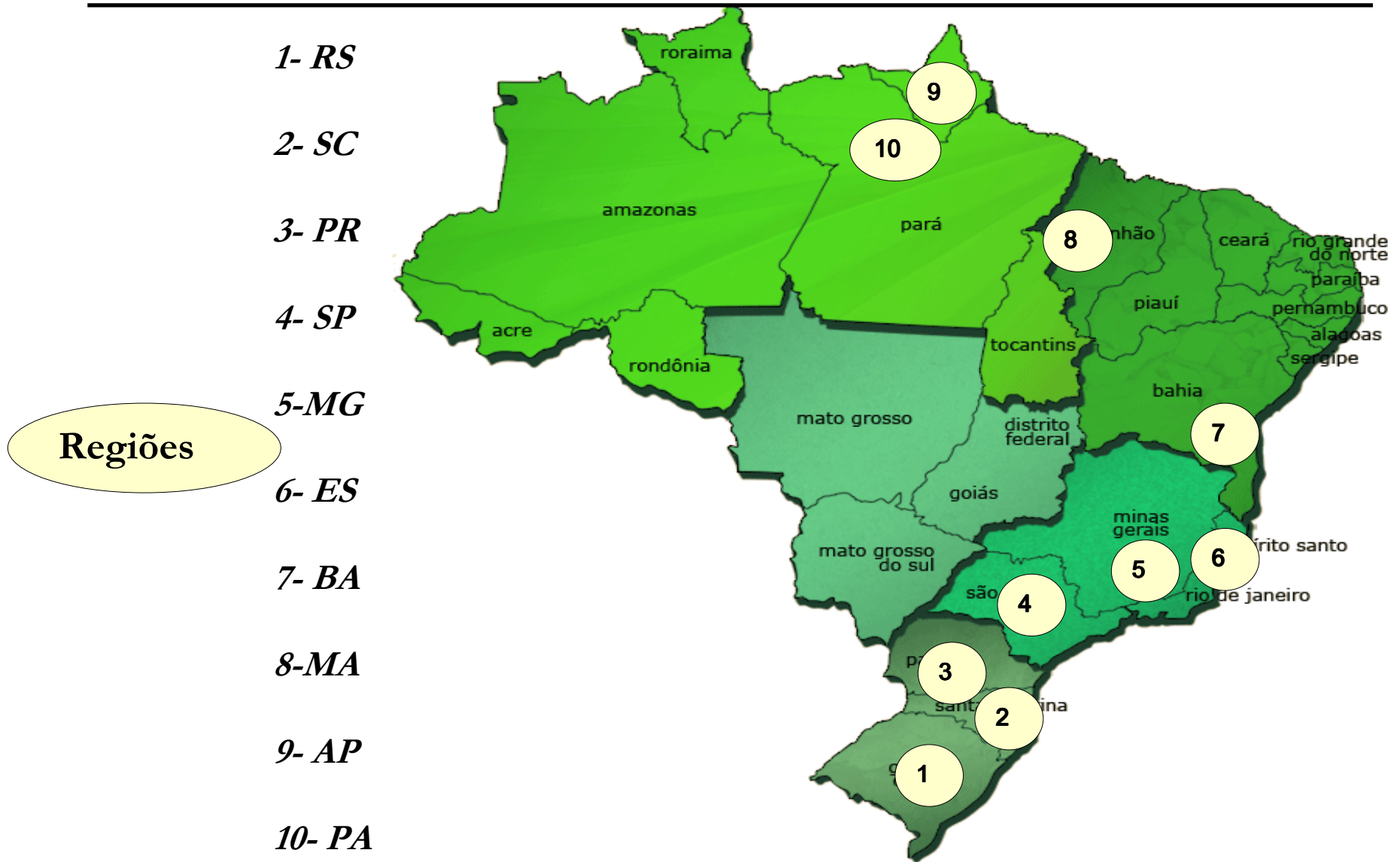


Clone não adaptado à seca

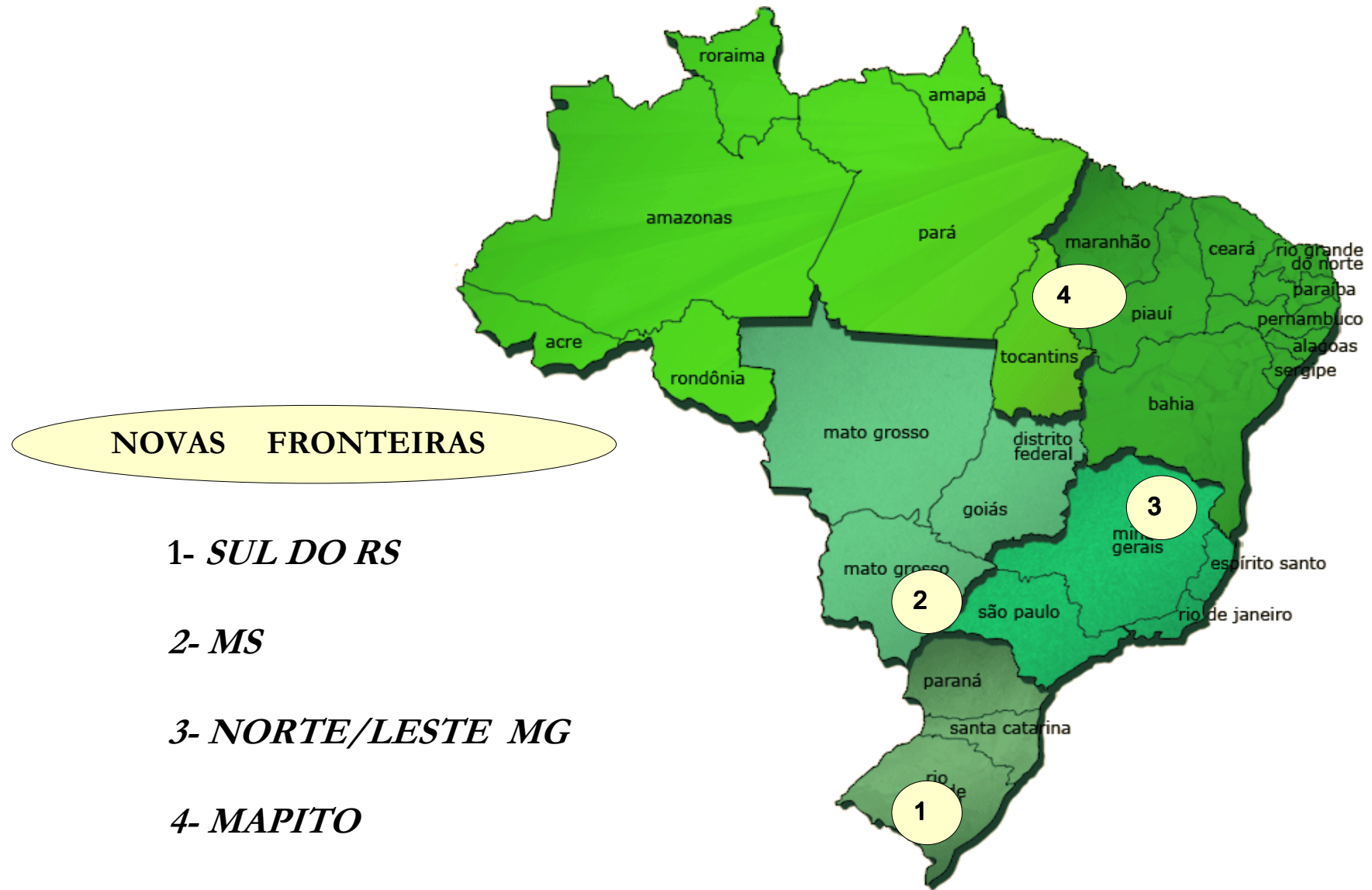
(Aos 4 anos de idade: mesma região)

(3 anos)

Regiões florestais com mais de 40 anos



Fronteiras florestais mais recentes



Ambiente de negócios nas novas fronteiras

Fatores internos

Pontos fortes

Pontos fracos

Fatores externos

Tendências

Ameaças

Oportunidades

Pontos fortes

- Receptividade alta dos governos locais
- Disponibilidade de terras a preços baixos
- Potencial de mecanização intensiva
- Disponibilidade de mão de obra
- Linhas de créditos por bancos de desenvolvimento.

Pontos fracos: *

* + aplicável na região Norte

- Escassez de mão de obra qualificada
- Custos de reflorestamentos mais elevados do que a média de regiões tradicionais
- Má distribuição de chuvas e déficit hídrico mais elevado
- Infra-estrutura mais deficitária: estradas, sistema de educação e de saúde das comunidades, entre outros

Oportunidades

- Baixo preço das propriedades rurais
- Possibilidade de aumento significativo no tamanho do projeto florestal, pela disponibilidade de terras
- Elevada perspectiva de apreciação das terras
- Projetos futuros na infra-estrutura para escoamento dos produtos

Ameaças

- Desmatamento de vegetação nativa pode gerar reações de grupos ambientais
- Adaptabilidade do material genético
- Ocorrências de novas pragas, entre outros motivos, pelo clima desfavorável.
- Desconhecimento da nutrição florestal correta.
- Acentuada variação dos tipos de solo

Fatores para seleção de um “site” florestal

- Custo de terras por hectare
- Tamanho médio das propriedades e grau de utilização.
- Exame da topografia: plana, ondulada, acidentada
- Potencial produtivo e características do solo: física e nutricional
- Clima: precipitação, distribuição, temperatura média e déficit hídrico
- Complexidade de obtenção de licenças ambientais- Infraestrutura

Valores médios de terras nas novas fronteiras

Preços médios para terras destinadas à reflorestamento:

- Baixo – R\$ 600,00 a 1.000,00/ha – normalmente terras com cerrado.
- Médio – R\$ 1.000,00 a 2.500,00/ha – pastagens, principalmente.
- Alto – > R\$ 2.500,00/ha – áreas com algum uso para agricultura

Grau de utilização da terra:

- Alto – 70% de área plantável
- Médio – 60% de área plantável
- Baixo – 50 % de área plantável

Custos médios de Reflorestamento - 1ª Rotação :

1º ano: R\$ 3.800,00 | ha Total em 7 anos: R\$ 5.000,00 | ha

Fonte: MFConsultoria

OBRIGADO!

MANOEL DE FREITAS CONSULTORIA FLORESTAL LTDA

freitasma-ita@uol.com.br

55-19.3262.0924 (+Fax) , 55-19.3262.1059 e 55-19.9603.7766